



*São 30 trabalhos divididos em duas modalidades – Acadêmico e Contemporâneo; objetivo é fomentar produção artística*

Até o dia 30 de novembro, o público poderá visitar o 2º Salão de Artes Plásticas de Mogi das Cruzes, cujas obras estão em exposição na Galeria “Wanda Coelho Barbieri”, no piso térreo do Centro Cultural. São 30 trabalhos divididos em duas modalidades – Acadêmico e Contemporâneo. A mostra presta homenagem ao artista plástico Miguel Barros, mais

conhecido como “Barros, o Mulato”. Seis artistas receberam premiação e os vencedores foram anunciados pelo vice-prefeito José Antonio Cuco Pereira, durante a abertura do evento, na noite de quinta-feira (05/11).

“Na administração do prefeito Marco Bertaiolli, a cultura deu um salto extraordinário. Nosso objetivo é fazer com que os artistas de Mogi sejam valorizados, e foi com sacrifício que a Prefeitura fez a reforma deste espaço e o transformou num centro cultural”, disse Cuco. “Quero parabenizar cada um dos artistas, pois as obras são maravilhosas. Parabenizo também toda equipe da Secretaria de Cultura por esta realização”, concluiu o vice-prefeito.

O secretário de Cultura, Mateus Sartori, destacou o fato de o salão ter atraído a atenção de artistas de várias partes do País – foram mais de 200 obras inscritas, de oito estados. “Não são apenas os artistas os premiados com um evento como este, mas toda a cidade. E a realização deste 2º Salão de Artes Plásticas se deu pelo fato de termos este lugar (centro cultural), que é uma conquista da atual administração”.

Na modalidade Acadêmico, são dez trabalhos, produzidos com influência das academias europeias dos séculos 17 a 19. Os vencedores foram Jesser Valzacchi (1º lugar), de Catanduva, com a tela “Banho de Nara”; Adelaide Lawitschka (2º lugar), de Mogi das Cruzes, com a obra “Caminho para o lago”, e Yasuichi Kojima (3º lugar), de Mauá, que pintou o quadro “São Francisco de Assis e Nossa Senhora”.

Já na categoria Contemporâneo, são 20 obras de estilo mais livre, que misturam técnicas de diversas escolas, além de utilizar vários materiais. O primeiro lugar ficou com a mogiana Ana Maria Barbosa, com o quadro “Círculo da Vida”. Na sequência, o também mogiano Rodrigo Bittencourt, que fez a escultura “Ressurgimento da natureza”. Em terceiro, o artista Guilherme Silva, de Itapevi, que pintou a tela “Situação de Rua”. De Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, Patrick Rigon obteve a menção honrosa pelo quadro “O Beijo”.

O primeiro colocado recebe prêmio no valor de R\$ 4 mil. Já o segundo leva R\$ 2 mil, enquanto o terceiro recebe R\$ 1 mil como premiação. Todos os artistas receberão certificado de participação e ainda um catálogo, confeccionado especialmente pela Secretaria de Cultura, com a relação das obras expostas e suas respectivas descrições técnicas.

O processo de seleção foi ao longo dos últimos meses e culminou com a escolha de 32 obras, de artistas de diversas partes do país. Duas, contudo, não foram enviadas por seus autores. Das 30 obras expostas, duas são esculturas e as demais são telas.

O objetivo do evento é fomentar, promover e difundir a produção artística, além de estimular a reflexão e o intercâmbio de ideias no campo das artes visuais, contribuindo para a formação de público e para a construção da história da arte mais recente no país.

O Centro Cultural de Mogi das Cruzes fica na Praça Monsenhor Roque Pinto de Barros, nº 360, no Centro de Mogi das Cruzes. Os dias e horários de funcionamento são: terça a quinta-feira, das 8h às 18h; sexta e sábado, das 8h às 22h, e domingo, das 10h às 17h (exceto a Biblioteca, que aos domingos abre das 10h às 14h). Mais informações pelo telefone

4798-6988. (JN)